



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Mesmo proibido, Park Way vê nascer um outdoor duplo. Em pleno domingo

Sem levar em conta a legislação que proíbe a instalação de novos pontos de painéis de publicidade no DF, empresa monta um novo painel, duplo, no Park Way. Comunidade reage. E o DER-DF se cala

O DF Legal diz que não tem legislação para punir. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) se cala. E, enquanto isso, painéis publicitários continuam sendo montados pelo DF.

Na surdina, em pleno domingo, começou a ser montada uma estrutura de painel duplo na quadra 14 do Park Way. Um leitor de "Brasilianas" fez o registro.

"É uma farrá", definiu um morador no grupo de WhatsApp do Park Way. "É um absurdo colocar essa coisa horrorosa na entrada principal do bairro. Às vezes fico pensando se há interesses escusos em desvalorizar o Park Way do Aeroporto. Só pode!", reagiu outro.

Ontem, "Brasilianas" questionou o DER-DF sobre a instalação de tal painel - quem seria a empresa responsável e com base em

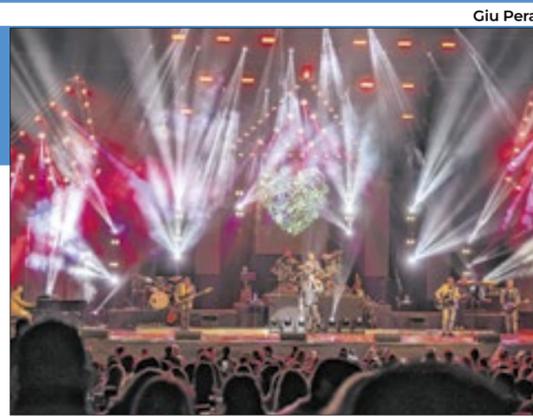


O caminhão começou a instalar os painéis na manhã de domingo, no Park Way

que autorização a tal engenhoca está sendo montada. Mas, como tem sido a praxe da Assessoria de Imprensa da autarquia, nenhuma resposta foi encaminhada a esta coluna.

Solenemente ignorada, "Brasilianas" segue registrando, solenemente, o descaso e

a irresponsabilidade do DER-DF. Afinal, desde 17 de outubro de 2023, é da própria autarquia a determinação de suspender a autorização para instalar placas de engenhos de publicidade, como painéis de LED, totens, outdoors, entre outros.



A banda Roupas Nova faz duas apresentações no Ulysses, em Brasília: sábado e domingo

Roupa Nova volta a Brasília para dois shows no Ulysses

A banda Roupas Nova desembarca na Capital Federal para a 'turnê 2025'. O grupo realizará duas apresentações imperdíveis: nos dias 12 e 13 de abril (sábado e domingo), no Centro de Convenções Ulysses. Os ingressos estão disponíveis no site da Bilheteria Digital (www.bilheteriadigital.com).

Com mais de 35 milhões de discos vendidos, 38 discos lançados e 35 temas de novela, 20 indicações a prêmios, sendo vencedora de 15 - entre eles, um Grammy Latino - é assim que a banda Roupas Nova segue com números que impressionam e com shows cada vez mais lotados.

A banda promete uma apresentação recheada de sucessos que marcaram gerações e atravessaram

décadas. As apresentações serão uma verdadeira viagem pela carreira do grupo, que conquistou o público com suas músicas românticas e inesquecíveis, presentes nas trilhas sonoras das novelas.

Considerada uma das maiores bandas do cenário musical brasileiro, o grupo é o único do país a manter a mesma formação desde o início de sua carreira. Com Cleberston Horsth, Ricardo Feghali, Kiko, Nando, Serginho Herval e Fábio Nestares, eles levam aos palcos sua história de vitórias.

Tudo começou em 1980 quando foram chamados para gravar um tema de final de ano da rádio Cidade. Mariozinho Rocha, produtor naquela ocasião, sugeriu que o nome da banda mudasse

para o que hoje é um nome conhecido e amado por todo Brasil.

Quando o assunto é trilha de novela, Roupas Nova é recordista, são responsáveis por tocar o "Tema da Vitória", composto e arranjado por Eduardo Souto Neto, que mais tarde se tornaria tema de Ayrton Senna, pela música tema do "Xou da Xuxa" e do "Vídeo Show", todos da Rede Globo, além do "Rock in Rio". Nas canções mais famosas estão Whisky a Go-Go, Dona, Volta pra Mim, Anjo, Seguindo no Trem Azul, A Viagem, Coração Pirata, entre muitas outras.

Vencedores do Grammy Latino de melhor álbum pop contemporâneo brasileiro com o disco Roupas Nova em Londres, gravado em 2009 nos estúdios de Abbey Road na capital britânica, a banda acumula discos de ouro e platina, como com o álbum Roupas Nova 30 anos, de 2010. Em 2015, o grupo lançou o CD e DVD "Todo Amor do Mundo", que conta com participações de Tico Santa Cruz, Alexandre Pires, Ed Motta e Angélica. O disco intercala canções e narrativas trazendo partes da história da banda desde antes do seu início, na década de 1960.

Há dez meses, GDF está postergando uma decisão sobre a publicidade em painéis pela cidade

No dia 21 de junho do ano passado, o governador Ibaneis Rocha (MDB) vetou um projeto de lei que alteraria as regras de instalação de painéis publicitários irregulares de grande porte em áreas tombadas no centro de Brasília. A proposta, que havia sido aprovada pelos deputados distritais da Câmara Legislativa (CLDF), foi considerada inconstitucional devido a vício de iniciativa, segundo o Palácio do Buriti.

Em mensagem enviada à CLDF, Ibaneis justificou que a Lei Orgânica do Distrito Federal reserva ao governador a iniciativa para legislar sobre temas como o plano diretor de ordenamento territorial, uso e

ocupação do solo, plano de preservação do conjunto urbanístico e planos de desenvolvimento local.

No mesmo dia, Ibaneis também determinou a criação de um grupo de trabalho para elaborar uma nova proposta de regulamentação do Plano Diretor de Publicidade no Distrito Federal. A legislação em vigor sobre o plano é de julho de 2002.

Ela tem duas partes. A Lei 3.035/2002 cuida da área tombada do Plano Piloto. A Lei 3.036/2002 cuida das demais regiões administrativas. Ambas estão defasadas e estão sendo descon sideradas.

O grupo de trabalho publicado no Diário Oficial



A invasão de outdoors pela cidade teve promessa de regularização há 10 meses

do Distrito Federal (DODF) foi composto pela Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Instituto

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



A invasão de outdoors pela cidade teve promessa de regularização há 10 meses

Brasília Ambiental, Metrô-DF e Departamento de Estradas e Rodagem (DER-DF). As pastas teriam 90 dias para apresentar a proposta.

Sem prorrogação. Sem respostas

Em setembro, quando venceu o prazo inicial, os trabalhos foram prorrogados por mais 90 dias. E, desde dezembro do ano passado, não se tem notícia sobre os resultados do tal GT ou de uma prorrogação legal dele.

"Brasilianas" já fez inúmeros questionamentos sobre o resultado do grupo de trabalho à Secretaria de Governo. As justificativas para a não-divulgação de qualquer resultado vão desde o aumento das chuvas na cidade (no início do ano) a uma hipotética revisão da área jurídica (que nunca foi conclusa).

"Este decreto tem como objetivo criar um grupo de

trabalho multiparticipativo, com todas as áreas do governo envolvidas, para que possamos apresentar quais são os parâmetros e as condições para regular a questão dos engenhos publicitários no Distrito Federal, tanto nas administrações regionais como na área tombada", disse então o secretário de governo do DF, José Humberto Pires, à Agência Brasília.

O fato é que há 10 meses a cidade espera uma sinalização do Palácio do Buriti sobre o tema. Enquanto isso, a farrá dos outdoors (e a dos painéis de LED, que tem o Metrôpoles Mídia Digital à frente) prossegue. Sem legislação. Sem regras. Sem limites.

Oitavo feminicídio preocupa DF

Em 10 dias, três crimes foram consumados na capital, 215 ocorreram em dez anos

Por Thamiris de Azevedo

Recorrente no Distrito Federal, a violência contra a mulher preocupa as autoridades. No fim de semana, aconteceu o oitavo feminicídio somente este ano na capital do país. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP), nos últimos dez anos aconteceram 215 feminicídios no DF. A maioria motivada por ciúmes.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) encontrou o corpo de uma mulher, entre 30 e 35 anos, na última sexta-feira (4), próximo à DF-001 na região do Paranoá. Segundo as autoridades, o cadáver estava envolto em um cobertor e apresentava sinais de estrangulamento, com evidências de que a morte ocorrera há alguns dias.

O suspeito foi preso por crime confesso. Ele detalhou a forma cruel a qual matou a vítima e como ocultou o corpo para dificultar sua localização.

O sétimo caso aconteceu na mesma semana. No dia 2, a PCDF prendeu autor de feminicídio em uma área rural de Planaltina, após quase 10 dias do sumiço do corpo da vítima. Ocasão em que o suspeito confessou parcialmente o crime.

Em 25 de maio ocorreu mais um caso no Jardim Botânico. Uma mulher de 46 anos veio a óbito, depois de um ataque com arma branca. O suspeito foi encontrado ferido e encaminhado para o hospital, sob a custódia policial.

Programas

Preocupada com a situação,

a SSP destaca os programas de combate à violência contra a mulher e ressalta que é uma de suas prioridades.

Segundo a secretária, o eixo "Mulher Mais Segura", do programa "Segurança Integral", concentra medidas preventivas e tecnologias voltadas para a proteção e o enfrentamento da violência contra a mulher. Uma das iniciativas é o incentivo à denúncia como meio de interromper o ciclo de violência, permitindo que a rede de apoio possa agir de maneira mais eficiente.

Além disso, o Programa Viva Mais Flor acopla a tornezeira do agressor a um aplicativo de georreferenciamento, disponível para a vítima e autoridades. Quando se aproxima, é emitido um alerta.



Violência contra a mulher é grave problema no DF

Tânia Rêgo/Agência Brasil